

## DESMONTAGEM “UJI - O BOM DA RODA”: MÚSICA E CORPORALIDADE REVELANDO PERCURSOS PARA UMA DRAMATURGIA DO MÚSICO-ATUADOR

**EDUARDO CONEGUNDES DE SOUZA**

Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP  
 Departamento de Artes e Comunicação da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar  
 edudemaria01@gmail.com

**Resumo:** “*Uji - O Bom da Roda*” é um espetáculo cênico e musical estruturado como uma das culminâncias da pesquisa de doutorado que realizou um processo artístico (prático e conceitual) a partir da investigação da roda de samba como um universo expressivo híbrido e de múltiplas dimensões poéticas. Como músico que se propôs a adentrar no campo da atuação cênica, o pesquisador passou a investigar a potencialização da presença do músico em performance a partir da relação e trabalho com os diversos materiais exprecivos presentes na roda de samba enquanto acontecimento estético. A pesquisa partiu da realização de experimentos geradores de inter-relações entre procedimentos musicais e cênicos de modo a encontrar pontos de fusão, intercessão e contaminação entre música, cena, memória histórica e dramaturgia para além da mera sobreposição de linguagens. Com a desmontagem o pesquisador pode apresentar os aspectos estruturantes do espetáculo, bem como lançar luz aos procedimentos musicais, corporais, técnicos e criativos para a chegada no trabalho do músico-atuador. À medida em que foi necessário realizar procedimentos de observação, tecnificação de ações e qualidades físicas/vocais a Mímesis Corpórea se configurou como metodologia de elaboração e organização do trabalho prático e criativo. Desse modo, a Mímesis se apresenta como condutora e potencializadora dos encontros e inter-relações entre música e cena no diálogo com o universo poético da roda de samba.

**Palavras-chave:** Samba. Roda de samba. Performance. Corporalidade. Mímesis corpórea.

*Desmontaje “Uji - O Bom da Roda”:  
 música y corporeidad revelando caminos para una dramaturgia del músico-actor*

**Resumen:** “*Uji - O Bom da Roda*” es un espectáculo escénico y musical estructurado como una de las culminaciones de la investigación doctoral que llevó a cabo un proceso artístico (práctico y conceptual) a partir de la investigación de la *roda de samba* como un universo expresivo híbrido y de múltiples dimensiones poéticas. Como músico que propuso ingresar al campo de la actuación escénica, el investigador comenzó a buscar la potencialización de la presencia del músico en la actuación a partir de la relación y trabajar con los diversos materiales expresivos presentes en la *roda de samba* como un acontecimiento estético. La investigación comenzó a partir de experimentos que generan interrelaciones entre procedimientos musicales y escénicos para encontrar puntos de fusión, intercesión y contaminación entre música, escena, memoria histórica y dramaturgia más allá de la mera superposición de lenguajes artísticos. Con el desmontaje, el investigador puede presentar los aspectos estructurantes del espectáculo, así como arrojar luz sobre los procedimientos musicales, corporales, técnicos y creativos para la llegada del músico-actuador. Como era necesario realizar procedimientos de observación, tecnificación de acciones y cualidades físicas / vocales, la *Mímesis Corpórea* se configuró como una metodología de elaboración y organización del trabajo práctico y creativo. Así, Mimesis se presenta como un conductor y potenciador de encuentros e interrelaciones entre música y escena en diálogo con el universo poético de la *roda de samba*.

**Palabras clave:** Samba. Roda de samba. Actuación. Corporeidad. Mímesis corpórea.

“*Uji - O Bom da Roda*” é um espetáculo cênico e musical resultante de procedimentos artísticos – práticos e conceituais – constitutivos de um território de encontros, entrecruzamentos, fricções e contaminações entre música, corpo, cena e dramaturgia de ator. Durante pesquisa de

doutorado em Artes da Cena o músico-atuador, tratou de construir e, ao mesmo tempo cartografar um processo compositivo dentro do qual experiências vividas como músico e pesquisador ligado ao universo do samba se uniram à metodologia de criação cênica da “Mímesis Corpórea” (COLLA, 2010 – LUME Teatro).

O procedimento de “desmontagem cênica” (DIÉGUES, 2014) e musical surge como uma das culminâncias do processo de pesquisa e criação aqui abordados. A desmontagem foi estruturada como um segundo formato de apresentação performativa e pedagógica que visa trazer ao público, tanto os aspectos estruturais constitutivos do espetáculo, quanto os conceituais, filosóficos, estéticos, políticos e sócio culturais depreendidos ao longo do processo de pesquisa e criação.

Como metodologia de observação, codificação e criação de ações físicas e vocais ligadas à arte de ator, a Mímesis Corpórea, ao ser associada ao universo musical da cultura popular brasileira, propiciou constituir um território expressivo híbrido que passa a envolver o musical e o atoral como partes de um mesmo campo prático e criativo. A partir daí, se estabelece um princípio compositivo em que a música opera diretamente para a construção dramatúrgica do espetáculo. A melodia, o texto, a rítmica, as densidades e texturas sonoras e musicais da canção produzem e desvelam contextos (históricos, sociais, afetivos) e segundo José Gil (1994) produzem também um campo imagético e poético possível de ser expandido, de ser relacionado com um universo de outras matérias expressivas ligadas ao corpo e às ações do atuador para o que passei a considerar como o trabalho sobre a dramaturgia de um teatro canção.

Se como músico, pesquiador do samba e membro do Núcleo Cultural Cupinzeiro, vinha ao longo dos últimos dezessete anos realizando processos de pesquisa e criação voltados para o universo da roda de samba tendo um olhar e escuta voltados para seus conteúdos orais, musicais e fonográficos, a partir da reentrada no território do samba com a Mímesis Corpórea, abre-se um olhar para a corporalidade enquanto possibilidade de expansão da oralidade e como percurso de apropriação técnica e compositiva que passa a operar para uma ampliação das fronteiras poéticas e criativas. O território expressivo habitado pela pesquisa é o da roda de samba em suas múltiplas dimensões – musica, som, sabores, imagens, afetos – corpos em relação produzem um só corpo, existência tempo - Uji.

## REFERÊNCIAS

- BISCARO, B. (2015) *Vozes Nômades: escutas e escritas da voz em performance*. (Tese de doutorado não publicada, UDESC. Florianópolis)
- BURNIER, L. O. (2009) *A Arte do Ator: da técnica à representação*. Campinas: Editora Unicamp.
- DIÉGUES, I (2014). *Desmontagem Cênica*, Rev. Rascunhos Uberlândia v. 1 n. 1 p. 5-12 jan. jun.
- FERRACINI, R. (2012) *Café com Queijo: Corpo em Criação*. São Paulo: Editora Hucitec.
- FERRACINI R. (2003) *A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator*. Campinas, Ed. da Unicamp.

FICHER-LICHTE, E. (2012) Appering as embodied mind – defining a weak, strong and a radical concept of presence. In: GIANNACHI, KAYE & SHANKS. *Archeologies of Presence: art, performance and the persistence of being*. Routledge, London & New York.

GIL, J. (1994) *O Espaço Interior*. Ed. Presença. Lisboa.

GREINER, C. (2005) *O Corpo: Pistas para Estudos Indisciplinares*. São Paulo: Annablume.

LOPES, N. (2003) *Sambeabá: o samba que não se aprende na escola*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra / Folha Seca.

MALLETA, E. MONICA, F. D. (2015) *Os espaços que promovem uma dramaturgia da ação vocal*. VIS Revista do Programa de Pós-graduação em Arte da UnB V.14 no1/janeiro-junho de Brasília. 9-18.

MATOS, C. N. (dezembro/fevereiro - 2000/2001) A leitura como diálogo: Trocando falas com Paul Zumthor. In - Revista USP, São Paulo, n.48, p. 205-212.

MATOS, C. N. (S.D.) Canção popular e performance vocal. In. Anais do V Congresso Latinoamericano da Associação Internacional para o Estudo da Música Popular.

MOURA, R. M. (2004) *No princípio, era a roda: um estudo sobre o samba, partido alto e outros pagodes*. RJ. Rocco.

NONO, L. (2016) Escritos de Luigi Nono sobre Teatro e Música. In. *Revista do Laboratório de Dramaturgia - LADI - UnB - V. 2 e 3, Ano 1*. 14-30.

OLIVEIRA, E. D de. *Filosofia da Ancestralidade: corpo e mito na filosofia da educação brasileira*. Curitiba Ed. Gráfica Popular, 2007

ORLANDI, L. B. L. (1998) Corpo em Arte (Carta ao Lume). In *Revista do Lume. UNICAMP – LUME – COCEN*. Campinas: UNICAMP, n. 1, v. 1. 36-41

OKAMOTO, E. (2010) Anotações para uma dramaturgia de ator. In. *Rebento. Revista de Artes do Espetáculo* no 2 - julho. 52-58.

PASSOS, E. KASTRUP, V. ESCOSSIA, L. da. orgs. (2009). *Pistas do Método Cartográfico: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ROCHA, J. G. da. SILVA, C. C. (2015) A Transmissão do Conhecimento nas Culturas Populares de Matrizes Africanas. In. *Revista da ABPN*, v. 7, n. 15, 240-254 - fev.

SANDRONI, C. (2001) *Feitiço Decente: transformações do samba no Rio de Janeiro, 1917-1933*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

SODRÉ, M. (1998) *Samba o dono do corpo*. 2ed. Rio de Janeiro: Mauad.

SOUZA, E. C. de. (2007) *Roda de Samba: espaço da memória, sociabilidade e educação não-formal*. Dissertação de Mestrado - Faculdade de Educação da Unicamp. Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de São Paulo.



SOUZA, N de. (2003) *A Roda, a engrenagem e a moeda: vanguarda e espaço cênico no teatro de Victor Garcia no Brasil*. São Paulo. Ed. UNESP.

SPINOZA, B. de. (2009) *Ética* (tradução de Tomas Tadeu) Belo Horizonte, Autêntica Editora.

TADEU, T. (2002) *Arte do Encontro e da Composição: Spinoza + Curriculo + Delleuze*. Revista Educação e Realidade – jil/dez. 47-57.